

Paranaguá (PR)

COALIZÃO PELO IMPACTO

Recomendações para o fortalecimento
da atuação do setor público no apoio aos
Negócios de Impacto Socioambiental



Julho de 2024

Sumário

1. Introdução	03
2. Contexto de Paranaguá e Objetivos Almejados	05
Objetivo 1	06
Objetivo 2	06
Objetivo 3	06
Objetivo 4	07
Objetivo 5	07
3. Lacunas Mapeadas	08
Lacuna 1 - Integração	08
Lacuna 2 - Comunicação	09
Lacuna 3 - Gestão de dados integrada	09
Lacuna 4 - Valorização e Preservação dos Ativos Locais	10
Lacuna 5 - Capacitação	10
4. Oportunidades Mapeadas	12
1. SECULTUR - Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	12
2. PRODEPAR	13
3. SEMAS/Programa Paranaguá Cidade Protegida e Inclusiva	13
4. NIT/Proeppi	14
5. Recomendações Estruturantes	15
Recomendação ao Objetivo 1	15
Recomendação ao Objetivo 2	16
Recomendação ao Objetivo 3	16
Recomendação ao Objetivo 4	17
Recomendação ao Objetivo 5	18
6. Sugestões Específica por Iniciativas que fomentam NIS	19
Escritório de Compras Públicas	19
Sugestões ao Escritório de Compras Públicas	19
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECULTUR)	20
Sugestões à SECULTUR	20
Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS)	22
Sugestões à SEMAS	22
Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego (SEMTRA)	23
Sugestões à SEMTRA	23
Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos	25
Sugestões à Secretaria Municipal de Administração e RH	25
7. Possibilidade de Novos Programas	27
Programa de Inovação Social Aberta	27
Programa de Gestão do Conhecimento	28
Programa de aceleração de Negócios de Impacto para SBN	29
Programa de Capacitação em Inovação Social no âmbito das Políticas Públicas	30
8. Considerações Finais	32


1. INTRODUÇÃO

A Coalizão pelo Impacto é uma iniciativa multisetorial correalizada por onze organizações (Instituto Cidadania Empresarial, Instituto Helda Gerdau, Somos Um, Cosan, Fundação Educar Dpaschoal, Fundação FEAC, Fundação Grupo Boticário, Instituto Beja, Instituto Humanize, Instituto Sabin, e Raia Drogasil) que busca fortalecer os ecossistemas de apoio aos negócios comprometidos com impacto socioambiental em seis cidades do país: **Belém-PA, Fortaleza-CE, Brasília-DF, Campinas-SP, Paranaguá-PR e Porto Alegre-RS.**

A iniciativa é pautada em duas perspectivas. A primeira é a de que existem modelos de negócio que podem resolver problemas sociais e ambientais. O setor privado deve ser convocado para atuar de forma complementar às políticas públicas e ao terceiro setor, estruturando produtos e serviços que possam resolver desafios de interesse público. A segunda é que é preciso garantir uma infraestrutura de organizações e recursos que possam impulsionar a estruturação destes negócios comprometidos com impacto socioambiental, para que gerem, de forma sustentável, transformações positivas na vida das pessoas e do planeta.

O objetivo final da Coalizão é ampliar o número, a diversidade e a efetividade de negócios que produzem impacto socioambiental positivo (NIS), ou seja, aqueles que tem como objetivo atender a problemas de interesse público tais como mudanças climáticas, inclusão produtiva, gestão de resíduos, redução de desigualdades, promoção da saúde e melhoria da educação da população, entre outros e fazem desta a sua atividade primária. Para isso, as estratégias da Coalizão se concentram em fortalecer e conectar as organizações que fomentam o empreendedorismo e a inovação nas cidades, tais como incubadoras e aceleradoras, hubs de negócios, instituições de ensino superior, redes de mentores, bancos de desenvolvimento e a gestão pública.

O setor público municipal é essencial nessa agenda, pois sua gestão tem a capacidade de oferecer incentivos financeiros, políticas de apoio e parcerias estratégicas para promover empreendimentos que visam o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida de suas respectivas cidades.

A Coalizão pelo Impacto tem direcionado esforços para mobilizar e apoiar a gestão pública local para que crie, adapte ou amplie iniciativas públicas de apoio aos NIS. Ao longo de 2023, em parceria com o Impact Hub, fizemos um mapeamento inicial sobre as iniciativas públicas já existentes de fomento ao empreendedorismo social e de impacto em Paranaguá. Esse documento pode ser acessado [aqui](#) 

Para dar continuidade a este movimento que fomenta a agenda de negócios de impacto das cidades, apresentamos aqui um relatório técnico com recomendações estratégicas ao setor público para apoio ao empreendedorismo de impacto socioambiental. **Ele traz sugestões para auxiliar o setor público municipal a como promover de forma mais eficaz e inovadora negócios socioambientais, que possam levar a mudanças significativas para cada município.**

Textos ao longo do documento que estiverem com **essa** formatação são links, ao clicar neles você terá acesso à mais informações sobre o assunto ou será levado para a parte do documento que conta mais sobre o assunto, aproveite! ;)

Além do mapeamento prévio realizado, este documento está baseado em um workshop elaborado presencialmente, com atores que fazem parte da governança de cada uma das seis cidades. Sua facilitação prezou por uma metodologia colaborativa que articula a gestão pública com diversos atores locais a fim de entenderem sobre os NIS, debaterem sobre suas dificuldades, potencialidades, habilidades e possibilidades de mudanças para que o setor público fomente estes negócios. Além disso, preza pelo fortalecimento do capital social em torno da agenda de impacto positivo e envolve todas as dimensões de apoio aos ecossistemas.

O documento está dividido em seis partes, que direcionam os próximos passos a serem tomados pelos gestores públicos para a realização de um plano de ação na cidade. São sugestões, com alguns tópicos de implementação, divididos nas seguintes sessões:

- 1. Contexto de Paranaguá e Objetivos Almejados;**
- 2. Lacunas mapeadas;**
- 3. Oportunidades mapeadas;**
- 4. Recomendações estruturantes**
- 5. Sugestões para cada iniciativa NIS;**
- 6. Possibilidades de novos programas.**

É importante mencionar que as recomendações são pensadas para auxiliar a administração pública a desenvolver um plano de ação e estão sob a lente do impacto socioambiental, ou seja, têm o fim de ajudar a construir uma nova economia com negócios mais justos, inclusivos e que deixa legados positivos na vida da população. Além disso, sugere novos mecanismos para inspirar gestores públicos a aumentar a possibilidade de fomento aos NIS, que, por sua vez, possam transformar soluções em políticas públicas.

2. CONTEXTO DE PARANAGUÁ E OBJETIVOS ALMEJADOS

Na cidade de Paranaguá foram analisadas em profundidade 14 iniciativas públicas que atuam para fomentar negócios de impacto, direta ou indiretamente. Paranaguá demonstra preocupação com a inclusão socioprodutiva de jovens e de mulheres, investimento em patrimônio material e imaterial principalmente artesanato e projetos socioambientais para preservação de sua biodiversidade marinha.

O nível de maturidade da maioria das iniciativas da cidade foi avaliado como ‘Semente’ (denominação dada ao grau inicial), dado que muitas iniciativas são recentes e ainda não estão integradas, em agendas comuns. Não obstante, duas delas se destacam por sua preocupação com a preservação ambiental e a proteção socioeconômica da população: Programa Municipal de Fomento, Promoção e Desenvolvimento Sustentável do Turismo - PROTURISMO e o Programa Paranaguá Cidade Protegida e Inclusiva vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social.

Paranaguá desempenha um papel importante na economia do estado do Paraná e do país, tendo como sua principal atividade econômica o setor portuário. Na cidade, encontra-se o Porto de Paranaguá, um dos mais movimentados do Brasil, responsável pela importação e exportação de uma variedade de produtos, como grãos, carnes e celulose. Além disso, a pesca e a indústria naval também possuem relevância na economia local.

Por se localizar na costa, a cidade está inserida em uma região com rica biodiversidade marinha, por isso a preservação do meio ambiente é um tema relevante para a cidade. Além do mais, Paranaguá também possui um centro histórico bem preservado, com construções que remontam aos tempos coloniais, o que contribui para o turismo cultural da cidade e se destaca na região sul do Brasil.

Por essa configuração, as iniciativas socioambientais proeminentes estão nos segmentos do turismo, artesanato e da biodiversidade marinha, relacionando-se ao seu principal segmento econômico: o portuário. Vale destacar que existem incubadoras em institutos de educação diversificados (IFPR, UNESPAR, UFPR Litoral), que desenvolvem projetos de pesquisa e inovação de impacto, ainda que desarticulados.

As iniciativas públicas de apoio que são mais evidentes e frequentes são as financeiras, técnicas e de qualificação para projetos de Negócios de Impacto. Além disso, **10 ODS são atendidos pelas iniciativas mapeadas.** Eles estão apresentados a seguir:



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Atendidos

Partindo dos principais problemas socioeconômicos que Paranaguá enfrenta e que se relacionam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, as recomendações estratégicas abarcadas no parecer técnico foram escolhidas a partir de objetivos de políticas públicas do município. Estes, por sua vez, estão aqui elencados por uma aferição nos debates realizados no workshop e pelas estratégias para melhorias nos indicadores dos ODS que são atendidos. São objetivos que abrangem temas diversos e que almejam construir instrumentos, participação, ambientes e comunicação viáveis ao setor público de Paranaguá. O intuito é aperfeiçoá-lo com os benefícios que as parcerias com os negócios de impacto socioambiental podem trazer.

Objetivo 1

Integrar as principais demandas sociais com soluções de negócios de impacto às partes interessadas, quais sejam, agências de fomento, institutos de educação e empreendedores de Paranaguá.



Lacuna 1



Oportunidade 3



Recomendação

Objetivo 2

Elaborar instrumentos de comunicação sobre as iniciativas públicas para fomento de Negócios de Impacto com o fim de aumentar a visibilidade dos principais programas com divulgação dos negócios e informação ao cidadão sobre os impactos gerados.



Lacuna 2



Oportunidade 1



Recomendação

Objetivo 3

Estabelecer um sistema de apoio para tomada de decisão, que aglutine informações como diagnósticos do território, escuta da população, oportunidades e soluções vigentes a fim de mensurar os resultados gerados por iniciativas públicas ao fomento de negócios de impacto.



Lacuna



Oportunidade 2 e Oportunidade 4



Recomendação

Objetivo 4

Instruir à população sobre as possibilidades de preservação e valorização das vocações culturais e ambientais locais de gerar negócios de impacto que se integram à economia portuária a fim de qualificar o desenvolvimento socioeconômico sustentável e inclusivo.



Lacuna



Oportunidade 1 e Oportunidade 3



Recomendação

Objetivo 5

Sensibilizar e promover capacitação continuada sobre negócios e empreendedorismo de impacto com foco em aplicação à realidade local tanto para servidores públicos quanto para empreendedores e aspirantes.



Lacuna



Oportunidade 4



Recomendação

3. LACUNAS MAPEADAS

Este capítulo apresenta as lacunas que ainda são obstáculos para destravar o trabalho do setor público de Paranaguá no fomento aos Negócios de Impacto Socioambientais. É crucial entender essas dificuldades, pois fornecem insights valiosos sobre os desafios enfrentados pelos empreendedores e pelo próprio setor público na promoção de iniciativas socioambientais. Ao identificar e compreender essas dificuldades, podemos desenvolver estratégias mais eficazes e direcionadas para superá-las, promovendo assim um ambiente mais favorável ao crescimento e à sustentabilidade desses negócios na cidade.

As lacunas serão apresentadas de forma categorizada, em cada uma das páginas a seguir e estarão acompanhadas por uma breve explicação de como impacta negativamente os esforços para alcançar os objetivos estabelecidos de desenvolvimento socioambiental e econômico em Paranaguá.

Lacuna 1 - Integração

Falta de uma articulação local que ligue as principais demandas sociais com soluções de negócios de impacto para elaborar planos estratégicos com integração das agências de fomento, institutos de educação e empreendedores de Paranaguá.

Relacionado ao [objetivo 1](#), uma integração eficaz é essencial para coordenar esforços, alinhar recursos e direcionar políticas públicas de suporte para um ambiente favorável aos negócios de impacto socioambientais. Sem essa coordenação e planejamento, os esforços podem ser fragmentados, os recursos desperdiçados e a eficácia dos programas comprometida. Esta lacuna pode limitar:

- A continuidade dos projetos e o desenvolvimento de mais iniciativas que atendam às demandas locais. Considerando que Paranaguá enfrenta desafios relacionados à inclusão socioproductiva, preservação histórica de patrimônios, economia portuária e biodiversidade marinha é necessária uma rede de atuação composta por mais atores.
- A visibilidade dos programas e projetos. A articulação de uma governança também estimula a colaboração entre atores públicos e privados, sobretudo sobretudo de projetos provindos dos institutos de educação, facilitando o accountability das iniciativas.
- Possibilidade de criar planos estratégicos e regulamentações que favoreçam um ambiente de inovação que valorize os ativos econômicos, ambientais e culturais do porto, do patrimônio material e da biodiversidade;
- Aprendizados com a troca de conhecimentos e práticas. Sem uma coordenação centralizada e direcionada, os gestores enfrentam dificuldades em compartilhar conhecimentos, experiências e melhores práticas entre si. Isso limita a capacidade de aprender uns com os outros e de adaptar abordagens bem-sucedidas para enfrentar desafios comuns.



Lacuna 2 - Comunicação

Falta de comunicação para conscientização e engajamento social, informando à população sobre as iniciativas públicas de fomento aos negócios de impacto, seus benefícios e os resultados gerados.

Relacionado ao [objetivo 2](#), elaborar uma comunicação para conscientização social exige um planejamento que permita não apenas a visibilidade sobre o programa ou projeto e seus resultados, mas abranger os processos de disseminação do conhecimento sobre a iniciativa pública de fomento para aumentar o engajamento social. Ainda, a presença de canais de comunicação permite estabelecer mecanismos de sugestões efetivos e integrados a sistemas cadastrais para compartilhar com os cidadãos. Esta lacuna pode limitar:

- A atenção à possibilidade de atração de fundos de capital ESG para investimentos em negócios de impacto socioambiental. Nesse sentido, criar uma comunicação efetiva é fundamental para criar uma estratégia de legitimidade social demonstrando o potencial e os benefícios das iniciativas para os participantes, para a sociedade civil e para os investidores, ao mesmo tempo.
- A capacidade de adaptação e realização de melhorias. A falta de uma comunicação efetiva pode reduzir as oportunidades de troca colaboração e complementação entre iniciativas que possuem sinergia entre si, ainda que promovidas por diferentes atores.
- A conscientização para engajamento de diferentes públicos. A ausência de canais eficazes de comunicação dificulta a mobilização de público e recursos necessários para o sucesso e a expansão desses empreendimentos, limitando seu potencial de transformação social e ambiental na cidade.

Lacuna 3 - Gestão de dados integrada

Falta de uma gestão de dados integrada e informativa que mensure resultados gerados por iniciativas públicas ao fomento de negócios de impacto e subsidie de forma organizada as tomadas de decisões do governo para uma agenda comum

Relacionado ao [objetivo 3](#), processos de gestão de dados integrado são considerados recursos essenciais para demonstrar os benefícios alcançados pelas iniciativas e para promover o acompanhamento e diagnóstico contínuo do território. Isso amplia a visibilidade e facilita a busca por parcerias estratégicas com o setor público e privado. Esta lacuna pode limitar:

- Acúmulo de conhecimento sobre o território em relação aos dados do empreendedorismo de impacto provindos de projetos socioambientais, de inclusão socioproductiva, do retorno de investimento em patrimônio material, da economia portuária, de feiras de artesãos, entre outros. A ausência de informações atualizadas e acessíveis dificulta o planejamento de forma abrangente para desenhar uma agenda comum de iniciativas de políticas públicas.



- Melhorias necessárias. A falta de acompanhamento dos indicadores desses programas e projetos que lidam com interesse público impede que os gestores façam mudanças necessárias para a continuidade e crescimento dessas iniciativas.
- O alinhamento do propósito das ações em relação às demandas sociais. Não ter conhecimento dos impactos que os programas e projetos têm em relação aos participantes ameaça perder de vista os objetivos dessas iniciativas, dado que algumas delas podem não estar aderentes às necessidades de quem participa.



Lacuna 4 - Valorização e Preservação dos Ativos Locais

Ainda que o incentivo ao turismo e ao turismo sustentável seja bastante significativo em Paranaguá, existe pouco conhecimento para transformar projetos de gastronomia, arte, pesca e de ecossistema marinho e costeiro em negócios de impacto.

Relacionado ao objetivo 4, superar esta lacuna significa instruir empreendedores e servidores locais para transformar os ativos locais como negócios comunitários, negócios relacionados à economia criativa e gastronomia, a pesca artesanal e iniciativas de preservação e valorização do ecossistema marinho e costeiro em negócios de impacto. Esta lacuna pode limitar:

- A possibilidade de maior preservação e disseminação das tradições históricas e patrimônio cultural material e imaterial de Paranaguá;
- A possibilidade de desenvolver projetos de preservação do ecossistema marinho e costeiro, fundamental para o equilíbrio ecológico do território e para a existência de diversas atividades econômicas;
- O desenvolvimento do ecossistema de negócios de impacto voltados à economia criativa, reduzindo o potencial de gerar impacto positivo para o territórios e as respectivas cadeias produtivas;
- A retenção de mão de obra local qualificada a partir das oportunidades de geração de emprego e renda que negócios voltados para ativos locais podem proporcionar.



Lacuna 5 - Capacitação

Faltam iniciativas de capacitação continuada focadas em práticas e aderentes ao contexto local tanto para os próprios servidores públicos quanto para os empreendedores e aspirantes na temática de negócios impacto.

Relacionado ao objetivo 5, observa-se que é necessário investir em capacitações voltadas para negócios de impacto socioambiental e seu potencial para a mitigação de problemas sociais, ambientais e outras naturezas de interesse público. Mais especificamente, existe

demanda para a formação e qualificação continuada, focada em práticas e aderente ao contexto local voltadas tanto para servidores públicos quanto para os próprios empreendedores e aspirantes. Entre os formatos de capacitação possíveis, temos a promoção de eventos, imersões, workshops e cursos de formação continuada modulares como os de principal interesse.

Esta lacuna pode limitar:

- A capacidade do poder público de criar e implementar iniciativas que visem fomentar negócios de impacto social como parte de política pública, compreendendo as necessidades do ecossistema e alinhando os esforços públicos;
- A existência de soluções, práticas, negócios e iniciativas públicas de fomento a negócios de fato aderentes à realidade local que permitam o desenvolvimento econômico sustentável com inclusão socioproductiva no território.
- Compreensão de necessidades alinhadas a cada negócio e demanda social. A ausência de conhecimento contínuo aplicado à prática pode levar a lacunas na cobertura de necessidades específicas dos empreendedores e dos negócios, deixando áreas importantes sem suporte adequado e limitando o potencial de desenvolvimento dos negócios.

4. OPORTUNIDADES MAPEADAS

Nesta sessão, apresentamos as oportunidades mapeadas para o fomento de negócios de impacto pelo setor público de Paranaguá. Através de uma análise do mapeamento local e da escuta em oficina, identificamos iniciativas chave que já existem em Paranaguá, onde intervenções estratégicas podem aperfeiçoar não apenas o crescimento econômico sustentável, mas também benefícios significativos para a comunidade e o meio ambiente.

As oportunidades aqui destacadas representam pontos positivos da inovação dos órgãos públicos da cidade que podem ser aproveitados para mitigar as lacunas apresentadas e promover uma economia inclusiva e resiliente. As oportunidades foram mapeadas, enfatizando as suas principais vocações e potenciais e citando os pontos positivos da iniciativa, que, por sua vez, tornam-se diferenciais no manejo para o fomento aos Negócios de Impacto Socioambiental em Paranaguá.



1. SECULTUR - Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – SECULTUR está dividida entre os setores de turismo, cultura e patrimônio histórico. Criada em 2016 tem por propósito promover, planejar, articular, coordenar, integrar, executar e avaliar as políticas municipais relativas à área da cultura e turismo. Além disso, promove o desenvolvimento com ações formativas e informativas para aumentar o engajamento social e a proporcionar a valorização da identidade da cidade. Dessa maneira, difunde aspectos culturais locais e assim organiza o calendário comemorativo de Paranaguá.

Uma das políticas que a SECULTUR planeja é a **Política Municipal de Turismo do Município de Paranaguá** que estimula o desenvolvimento sustentável e participativo, com o fim de promover a economia local, valorizar, conservar e utilizar de forma racional os recursos naturais e culturais e preservar a identidade cultural do município. Seguindo alguns dos princípios da Agenda 2030, essa é uma política que pode ser ainda mais completa com a articulação de negócios de impacto com vocações culturais de Paranaguá, como pesca, artesanato, além de eventos como feiras e brechós

A política contempla a estratégia que institui a Lei Municipal nº 3697/2017, o **PROTURISMO** que se destaca ao buscar integrar o desenvolvimento econômico com a proteção ambiental e a preservação do patrimônio cultural local. Além de promover a diversificação da oferta turística, o programa visa criar novos pontos de interesse e serviços para atrair visitantes com diversos interesses. Uma das principais estratégias adotadas é a valorização da cultura local, assegurada pela seleção de projetos que recebem investimentos financeiros municipais e de outras fontes. A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo acompanha de perto a implementação dos projetos, garantindo o cumprimento de metas técnicas, o uso adequado dos recursos e a realização das contrapartidas socioculturais previstas nos projetos.

Além disso, uma instância importante que auxilia na tomada de decisão da SECULTUR é o **Observatório do Turismo de Paranaguá**, um núcleo de estudos e pesquisas que trabalha com as estatísticas do turismo na cidade. Desenvolvido pela Fundação Municipal de Turismo, tem a

finalidade de pesquisar, registrar, informar e gerenciar os resultados de pesquisas como instrumento de planejamento e gestão estratégica.

Essa abordagem não apenas fortalece a infraestrutura turística, mas também melhora a qualificação dos profissionais do setor, elevando o padrão dos serviços oferecidos aos turistas. Ao estimular iniciativas que valorizam e preservam os ativos culturais locais, a política, o programa e o observatório contribuem significativamente para a disseminação e a perpetuação da herança cultural da região, organizando dados e integrando medidas socioeconômicas às possibilidades de instruir a geração de negócios de impacto, por isso, auxiliam na mitigação das lacunas **2**, **3** e **4**.



2. PRODEPAR

O PRODEPAR, vinculado à Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego, visa impulsionar o crescimento socioeconômico de Paranaguá. Este programa busca estimular a expansão de indústrias, micro e pequenas empresas produtivas, bem como negócios nos setores de comércio e serviços. Para alcançar esse objetivo, são oferecidos incentivos fiscais como isenções de taxas, reduções de impostos e concessões de direitos de uso de imóveis municipais.

Instituído pela Lei nº 2894/2008, o PRODEPAR visa apoiar empreendimentos que sejam economicamente relevantes e socialmente benéficos, contribuindo assim para a criação de empregos, especialmente para os residentes locais. Dessa forma, o programa pode expandir suas atividades para abranger iniciativas com impacto socioambiental positivo, integrando-se a uma agenda comum de desenvolvimento econômico sustentável.

Um destaque do PRODEPAR é a atuação da Comissão de Análise de Incentivos Fiscais, responsável por avaliar as solicitações de benefícios e incentivos. O programa estabelece critérios claros para a concessão desses benefícios, considerando aspectos como a criação de empregos dignos. Dessa maneira, pode mitigar a **lacuna 3**, com a organização de informações sobre iniciativas que subsidiem e instruem a formação de negócios de impacto e possa auxiliar as tomadas de decisões do governo para construir uma agenda comum.



3. SEMAS/Programa Paranaguá Cidade Protegida e Inclusiva

O Programa Paranaguá Cidade Protegida e Inclusiva, vinculado à Secretaria de Assistência Social e integrando diversas outras secretarias municipais, visa intensificar a proteção e inclusão social produtiva de pessoas e famílias em vulnerabilidade no município. O programa é estruturado em dois eixos principais: o mapeamento das vulnerabilidades sociais locais e o foco na inclusão produtiva, promovendo geração solidária de renda e estimulando o empreendedorismo. Implementado de maneira intersetorial, envolve 10 secretarias municipais na execução das políticas públicas setoriais.

O programa também inclui o Selo "Empresa que Protege e Inclui", que reconhece empresas que contribuem com iniciativas sociais em Paranaguá, e o Projeto Rede Jovem: Inovação e

Empreendedorismo, voltado para capacitar jovens para o mercado de trabalho. Ao integrar ações entre diversas áreas, o programa não só melhora as condições de vida da população como também fomenta a integração das políticas públicas municipais.

Ao promover a integração das secretarias e o envolvimento de empresas com responsabilidade social, o programa cria uma base sólida para o desenvolvimento estratégico e sustentável da cidade, alinhado com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nesse sentido essa iniciativa pode ser um ponto de partida crucial para mitigar as **lacunas 1 e 4** e iniciar uma articulação visando a construção de uma governança e uma agenda comum para negócios de impacto socioambiental em Paranaguá.



4. NIT/Proeppi

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proeppi) do Instituto Federal do Paraná (IFPR) desempenha um papel fundamental como suporte à inovação, promovendo a cultura empreendedora e a pesquisa científica dentro da instituição. Responsável pela gestão da proteção intelectual e transferência de tecnologia desenvolvida por pesquisadores e estudantes, o NIT também facilita a interação entre o IFPR, empresas e outras organizações para o desenvolvimento de projetos e parcerias.

Além de fortalecer a pesquisa e a inovação tecnológica, o NIT/Proeppi incentiva o empreendedorismo e a criação de soluções inovadoras ao promover a integração entre academia e setor produtivo. Contribui também para o funcionamento da primeira incubadora do litoral do Paraná, focada no desenvolvimento e qualificação de negócios, prospecção de novos empreendimentos de impacto e articulação institucional. Essa incubadora visa alinhar estratégias educacionais ao empreendedorismo e à inovação, estimulando iniciativas que preservem os recursos naturais e enriqueçam a cultura local.

Os Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) nos campi recebem suporte técnico da Agência de Inovação do IFPR (Agif), que desempenha um papel crucial ao incentivar, orientar e promover a inovação tecnológica, a proteção da propriedade intelectual, a transferência de tecnologia e o uso de novas tecnologias. A Agif colabora no desenvolvimento de estratégias para diversas ações inovadoras.

Apesar de não fazer parte do escopo da prefeitura municipal de Paranaguá, o NIT é um órgão estratégico que pode ser um parceiro para capacitar servidores sobre negócios de impacto socioambiental, integrando uma agenda comum e aprimorando a gestão de dados dos projetos, portanto auxiliando nas **lacunas 3 e 5**. Sua capacidade de conectar pesquisa, inovação e empreendedorismo o torna um catalisador essencial para o desenvolvimento sustentável, facilitando a colaboração entre diferentes atores e impulsionando iniciativas que beneficiam tanto a comunidade acadêmica quanto o setor produtivo e a sociedade como um todo.



5. RECOMENDAÇÕES ESTRUTURANTES

Após entender o cenário de obstáculos e potencialidades que existem em Paranaguá, este capítulo apresenta propostas de recomendações estruturantes para fortalecer o papel do setor público na promoção e apoio aos Negócios de Impacto Socioambientais no município. Estas recomendações foram cuidadosamente selecionadas com base nas lacunas identificadas, oportunidades mapeadas e objetivos estratégicos. Elas se concentram em criar ambientes institucionais favoráveis que abordam desafios fundamentais enfrentados pelos empreendedores e pela administração pública local.

As recomendações estão alinhadas com os objetivos de implementar mecanismos de governança eficazes, desenvolver instrumentos de comunicação integrados e acessíveis, estabelecer um sistema de apoio à tomada de decisões dos gestores públicos e criar ambientes dedicados à inovação, capazes de desenvolver projetos que abordam desafios específicos do setor público. Ao adotar essas recomendações, espera-se fortalecer a capacidade do setor público municipal e estadual para impulsionar e sustentar o crescimento de iniciativas socioambientais, promovendo assim o desenvolvimento econômico e social sustentável na cidade.



Recomendação ao Objetivo 1

Criar um mecanismo de governança local entre institutos de educação, agências de fomento, secretarias municipais e órgãos estaduais vinculados ao Porto de Paranaguá para criar uma jornada de empreendedorismo de impacto que invista em projetos de soluções inovadoras às principais demandas sociais e valorização identitária de Paranaguá.

Essa recomendação visa mitigar a **lacuna 1**. A abordagem permite a troca de informações, experiências e melhores práticas entre diferentes partes interessadas, promovendo a colaboração e o alinhamento de esforços para o desenvolvimento socioeconômico do município. Sugere-se que o **SEMAS através do Programa Paranaguá Cidade Protegida e Inclusiva** seja a frente para integração, já que em sua estrutura consta diversas secretarias que podem construir um ambiente estratégico para projetos de negócios de impacto socioambiental em Paranaguá. Seu enfoque em turismo, economia portuária, inclusão socioproductiva e biodiversidade pode ser aproveitado para alavancar ativos econômicos. Para obter bons resultados, o setor público pode realizar as seguintes atividades:

- Organizar eventos periódicos, como conferências, workshops, hackathons e rodadas de negócios, para promover o encontro e a interação entre diferentes partes interessadas, incluindo representantes do setor público municipal e estadual, empresas, academia, sociedade civil e o Porto de Paranaguá para compartilhar conhecimentos, experiências e boas práticas de negócios de impacto socioambiental.
- Estabelecer redes de colaboração entre diferentes entidades e setores, com o objetivo de fomentar parcerias e cooperação na implementação de projetos e iniciativas com a possibilidade de desenvolver um hub de inovação social. Incentivo à participação dos diferentes atores nos processos de governança é importante para que sejam tomadas decisões de forma horizontal e transparente por meio de consultas e que também sejam garantidos movimentos tácitos elaborados por grupos de trabalho, comitês consultivos e/ou fóruns de discussão.



- Desenvolver campanhas de comunicação e marketing para divulgar os ativos, atores e projetos identificados, destacando oportunidades de colaboração e investimento em bioeconomia para promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo da região



Recomendação ao Objetivo 2

Elaborar um plano de comunicação estratégico para disseminar informações de forma acessível e transparente sobre iniciativas de fortalecimento de negócios de impacto socioambiental e divulgar de forma sistemática os resultados das medidas implantadas a fim de aumentar o engajamento social.

Essa recomendação visa mitigar a **lacuna 2**. Comunicar as iniciativas é fundamental para promover a participação cidadã, aumentar a transparência e fortalecer o ecossistema de negócios de impacto socioambiental na cidade. Ao divulgar as iniciativas e seus objetivos e resultados de forma sistemática, é possível atrair potenciais beneficiários, investidores e parceiros, além de possibilitar a articulação entre o próprio setor público em iniciativas complementares. Sugerimos que a **PROTURISMO** seja considerada como uma oportunidade para expandir e aprimorar a comunicação das iniciativas, já que colocam em evidência o desenvolvimento econômico sustentável focado nas vocações da cidade. Para obter bons resultados, as seguintes atividades podem estar no plano de comunicação do setor público:

- Desenvolver um portal online centralizado que integre informações sobre negócios de impacto socioambiental em Paranaguá, incluindo mapeamento dos negócios, iniciativas que possam fortalecê-los e seus resultados, programas de inclusão produtiva e oportunidades de capacitação para pessoas em situação de vulnerabilidade.
- Utilizar o portal online também como plataforma de cadastramento de demandas e fornecedores de soluções providas de projetos de pesquisa e educação com impacto socioambiental positivo para o setor público (gov techs). Este portal pode ser coordenado pela Sala do Empreendedor da Prefeitura.
- Realizar campanhas de conscientização e educação pública para promover a importância dos negócios de impacto socioambiental e incentivar a participação cidadã na elaboração de políticas públicas.
- Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil e mídias locais para ampliar o alcance da divulgação e garantir que as informações estejam acessíveis a todos os segmentos da população.



Recomendação ao Objetivo 3

Formular um processo de monitoramento e avaliação com gestão integrada de dados para mensuração e divulgação sistemática sobre as iniciativas públicas de fomento aos Negócios de Impacto em Paranaguá.

Essa recomendação visa mitigar a **lacuna 3**, por isso, tem por fim elaborar uma estrutura que integre diferentes fontes de dados, incluindo informações obtidas por meio de escuta dos empreendedores de negócios socioambientais, análise de seus projetos e avaliação de

desempenho. O sucesso desse processo pode ser mensurado pela transparência acerca do impacto gerado para a população e pelo alinhamento dos resultados com os objetivos estratégicos de desenvolvimento socioeconômico e ambiental do município.

Recomenda-se a utilização e aprimoramento da base de dados vinculado a **PRODEPAR** relacionando ao repositório de dados do **Observatório de Turismo de Paranaguá**, vinculado ao **NIT/Proeppi**, que poderiam organizar informações mais ampla e variadas de demandas da população e ofertas de soluções existentes na cidade. Para alcançar bons resultados, o setor público pode realizar as seguintes atividades:

- Implementar um sistema de coleta de dados que incorpore feedbacks de projetos de impacto acerca das iniciativas públicas de fomento, por meio de pesquisas, para criar um banco de dados das principais instituições e possibilitar a escuta para melhorias de apoio e investimento;
- Utilizar dados quantitativos e qualitativos coletados em pesquisa e em dados secundários para realizar análises detalhadas do desempenho e do impacto dos NIS ao longo do tempo. Isso pode incluir análises estatísticas, análise de tendências e estudos de caso;
- Desenvolver indicadores de desempenho (KPIs) que permitam medir o impacto dos NIS em diferentes aspectos socioambientais, como emprego, redução de desigualdades, conservação ambiental, entre outros;
- Divulgar regularmente os resultados das avaliações e monitoramentos, garantindo a transparência e o engajamento da população no processo de tomada de decisão e na construção de políticas públicas mais inclusivas e orientadas para o desenvolvimento sustentável.



Recomendação ao Objetivo 4

Instruir à geração de negócios de impacto em projetos de preservação e valorização de ativos locais como patrimônio histórico edificado, feiras e brechós, pesca artesanal, ecossistema e biodiversidade marinha e costeira.

Essa recomendação visa mitigar a **lacuna 4**, intensificando o fomento aos negócios de impacto socioambiental comunitários e que atuam com a economia criativa, gastronomia, a pesca artesanal e iniciativas de preservação e valorização do ecossistema marinho e costeiro a partir de algumas frentes como: 1) criação de programas que envolvam a promoção de incentivos específicos a estas atividades; 2) fortalecer programas que já fomentam negócios ligados à economia criativa e preservação do patrimônio histórico e cultural; 3) fortalecer iniciativas, negócios e soluções que visem a preservação e valorização do ecossistema e biodiversidade marinha e costeira.

Sugere-se utilizar da articulação e expertise do **PROTURISMO**, desenvolvido pela SECULTUR e à **SEMAS** para aperfeiçoar essa promoção junto aos negócios de impacto para promover o desenvolvimento econômico sustentável aliado à preservação do meio ambiente e do patrimônio histórico-cultural. Para alcançar bons resultados, o setor público pode realizar as seguintes atividades.

- Realizar workshops junto a SECULTUR e à SEMAS focado em empreendedorismo sustentável, abordando modelos de negócios que podem ser aplicados aos setores mencionados (patrimônio histórico, feiras e brechós, pesca artesanal, ecossistema marinho). Explorar estratégias de economia circular, turismo sustentável, produtos locais e outras ideias inovadoras que valorizem os ativos locais e promovam a preservação ambiental.
- Organizar sessões de mentoria com empreendedores locais interessados em iniciar ou expandir negócios relacionados aos setores mencionados. É importante que tenha mentores que tenham experiência em desenvolvimento de negócios sustentáveis, preservação do patrimônio histórico, gestão de ecossistemas marinhos.
- Organizar um tour guiado por empreendimentos locais que já que sejam projetos bem-sucedidos de preservação de patrimônio histórico, feiras sustentáveis, iniciativas de pesca artesanal responsável e conservação de ecossistemas marinhos. Durante o tour, promova discussões sobre os desafios enfrentados, lições aprendidas e oportunidades futuras para novos empreendimentos.



Recomendação ao Objetivo 5

Construir programas de capacitação continuada sobre negócios e empreendedorismo de impacto com foco em aplicação à realidade local tanto para servidores públicos quanto para empreendedores e aspirantes.

Essa recomendação visa mitigar a **lacuna 5**. Sugerimos como ponto de partida a consolidação de parcerias com o já existente **NIT/Proeppi** como canal para capacitar servidores e empreendedores sobre negócios de impacto socioambiental. Para alcançar bons resultados, o setor público pode realizar as seguintes atividades:

- Identificar e mapear as capacitações já disponíveis dentro e fora da administração pública que possam ser direcionadas para os servidores, visando desenvolver habilidades técnicas, necessárias para o sucesso das políticas públicas de fomento a NIS.
- Oferecer oportunidades de capacitação e treinamento especializado para os servidores que lidam diretamente com o turismo e assistência social, visando expandir a perspectiva de negócios de impacto socioambiental aproveitando ativos culturais e ambientais locais.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, organizações da sociedade civil e empresas privadas para financiar e apoiar formações continuadas, imersões e capacitações voltadas para empreendedores e aspirantes, garantindo assim recursos financeiros e expertise necessários para o sucesso do empreendimento.
- Promover e estimular eventos e encontros que busquem aproximar os membros da administração pública aos empreendedores e lideranças do ecossistema de impacto, promovendo conexão, intercâmbio de conhecimento e aproximação entre ambas realidades.



6. SUGESTÕES ESPECÍFICAS POR INICIATIVAS QUE FOMENTAM NIS

Para além das recomendações estruturantes, nesta seção apresentamos sugestões específicas para algumas iniciativas mapeadas a fim de fortalecer os programas e projetos de fomento aos negócios de impacto socioambiental. O capítulo apresenta os programas dos órgãos mapeados e elabora sugestões transversais que possam contribuir para melhorar a sua atuação.

As iniciativas escolhidas às diferentes instituições relacionam-se aos objetivos aferidos pelo parecer técnico como de maior relevância para as políticas públicas de Paranaguá fomentar Negócios de Impacto Socioambiental. Por isso, as sugestões aqui trazidas relacionam-se aos objetivos almejados e trazem ações às iniciativas que confluem nos mesmos parâmetros com as recomendações estruturantes do município. Por fim, ainda trazemos algumas referências de boas práticas que podem servir de inspiração para implementação de cada ação.

Os órgãos públicos competentes a que sugerimos mudanças de adequação estão listados a seguir. Ao clicar, será transferido para a explicação de quais iniciativas que consideramos e também pontuamos algumas novas práticas possíveis.

Órgãos Municipais:

- A. [Escritório de Compras Públicas](#)
- B. [Secretaria Municipal de Cultura e Turismo \(SECULTUR\)](#)
- C. [Secretaria Municipal de Assistência Social \(SEMAS\)](#)
- D. [Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego \(SEMTRA\)](#)
- E. [Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos](#)

Escritório de Compras Públicas

O Escritório de Compras Públicas atua na divulgação, captação e tratamento dos processos de compras, além de oferecer consultorias e treinamentos para capacitar as empresas a participarem dessas licitações. O objetivo é promover o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios, oferecer oportunidades de acesso às compras públicas e impulsionar a economia local.

Sugestões ao Escritório de Compras Públicas

- a. **Criar um plano de comunicação e mobilização social, aumentando o potencial de desburocratização do órgão no processo de participação de negócios de impacto nas licitações.**
 - o A estruturação de um plano de comunicação possibilita o engajamento de mais atores no ecossistema empreendedor de Paranaguá;



- Para além da mobilização social, pode proporcionar maior abertura ao diálogo entre empreendedores e órgãos públicos.
 - Conheça o [Plano de Mobilização](#) de Patos de Minas.
- b. Criar um plano de parcerias com entidades comerciais e associações locais, de modo a oportunizar negócios de impacto e valorizar a identidade do município.**
- O plano de parcerias possibilita que a Prefeitura ofereça suporte contínuo aos empreendedores de negócios de impacto de Paranaguá, ponto mencionado como potencial de melhoria no mapeamento inicial;
 - Embora o diálogo com outros municípios seja interessante, é importante se aproximar, sobretudo, dos atores locais, ação essencial para trazer a identidade do município para os projetos do Escritório.
 - Conheça o [SPParcerias](#) de São Paulo.

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECULTUR)

Programa Municipal de Fomento, Promoção e Desenvolvimento Sustentável do Turismo (PROTURISMO): Instituído pela Lei Municipal nº 3697/2017, o PROTURISMO, tem o objetivo de estimular o desenvolvimento sustentável do turismo. A iniciativa busca diversificar a oferta turística, gerar trabalho e renda, valorizar a cultura local, promover a preservação do patrimônio natural e histórico, além de melhorar a infraestrutura turística e qualificar os profissionais do setor.

Os projetos selecionados por meio de edital recebem aplicação de recursos financeiros de origem orçamentária municipal dentre outras. Conta com o acompanhamento da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo a fim de monitorar as metas técnicas, a correta utilização de recursos, os prazos previstos, a contrapartida sociocultural alinhada ao projeto e a adequada utilização dos meios de divulgação. Ainda, a lei estabelece a criação da Comissão de Incentivo ao Turismo, responsável pela avaliação e aprovação dos projetos inscritos, e define os requisitos e procedimentos para a seleção e acompanhamento dos projetos turísticos.

Política Municipal de Turismo de Paranaguá: A Política tem como objetivo estimular o desenvolvimento sustentável do turismo por meio de um planejamento estratégico e participativo; promover a economia local; valorizar, conservar e utilizar de forma racional os recursos naturais e culturais e preservar a identidade cultural do município. Além disso, essa política visa democratizar o acesso aos pontos turísticos para os residentes locais e para os visitantes, ajudando a aumentar o bem-estar geral, a inclusão social e a acessibilidade.

Sugestões à SECULTUR

- a. Criar um plano de comunicação e mobilização social relacionado aos Negócios de Impacto, a fim de contribuir com o diálogo acerca da preservação do meio ambiente e do patrimônio local.**



- O plano de comunicação deve ser feito de modo a propiciar que os munícipes, empreendedores e outros atores se vejam como parte desse patrimônio, aumentando as chances de engajamento.
- Conheça o [Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação de São Paulo](#).

b. Criar um plano de parcerias com atores locais que atuem nas áreas de desenvolvimento econômico, geração de empregos, inclusão social e de preservação do patrimônio local.

- Eventos presenciais, como feiras e seminários, são estratégias acessíveis e eficazes para mapear empreendedores com o perfil ideal para as iniciativas da SECULTUR;
- No mapeamento inicial, foi apontada a necessidade da comunidade local estar envolvida no desenvolvimento do PROTURISMO. Deste modo, é interessante que o plano de parcerias tenha uma parte dedicada às estratégias de desenvolvimento colaborativo.
- Conheça o [Plano Municipal de Turismo de Vila Bela da Santíssima Trindade](#).

c. Criar uma frente de monitoramento e avaliação aos Negócios de Impacto que serão investidos, considerando a importância da transparência ativa acerca das iniciativas da SECULTUR.

- O Observatório do Turismo, indexado no site institucional da SECULTUR é um importante ganho de escala para implementar um sistema de monitoramento e divulgar o impacto das iniciativas da Secretaria;
- É importante, contudo, que o conteúdo seja aprimorado com um dashboard de fácil visualização, para além dos relatórios já disponibilizados. É interessante considerar um novo framework de trabalho, no qual um pequeno grupo de servidores da SECULTUR possa ser responsável pela mensuração do impacto das iniciativas.
- Conheça o [Plano Municipal de Inclusão Produtiva de Rio Claro](#).

d. Criar laboratórios de capacitação profissional a cerca de Negócios de Impacto, englobando áreas e metodologias diversificadas.

- A qualificação profissional é um fator essencial para garantir a sustentabilidade no mercado de trabalho, bem como para impulsionar a geração de emprego;
- É importante considerar a diversidade de segmentos profissionais nesses processos de capacitação. Neste âmbito, os laboratórios de capacitação profissional constituem uma estratégia acessível, visto que permitem a formação diversificada em um espaço de tempo menor;
- Conheça o programa [Agentes de Governo Aberto](#), da Prefeitura de São Paulo.



Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS)

Programa Paranaguá Cidade Protegida e Inclusiva: O objetivo do programa é intensificar a proteção e inclusão social produtiva de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social residentes no município por meio da execução integrada das políticas públicas de 10 secretarias do município. Dentre o público-alvo da iniciativa estão mulheres, crianças, adolescentes e pessoas com deficiência. O programa é estruturado sobre dois eixos: (i) mapeamento das principais vulnerabilidades sociais no município e de potencialidades de atendimento setorial; e (ii) foco na inclusão produtiva com a geração solidária de renda e o estímulo a uma cultura de empreendedorismo e autogestão.

Projeto Qualificação Interdisciplinar e Ativação de Renda: O Projeto tem como objetivo apoiar o empreendedorismo de mulheres que atuam no setor de alimentação por meio da realização de qualificações que abordam temas de nutrição, presença digital, empreendedorismo e desenvolvimento comunitário. Também está previsto no projeto o apoio com capital semente, que permite investir em seu próprio empreendimento, a partir do desenvolvimento de negócios no setor de alimentação.

Sugestões à SEMAS



- a. **Criar um plano de comunicação e mobilização social para negócios de impacto que contribua com o diálogo acerca da preservação do meio ambiente e do patrimônio local.**
 - o A criação de um plano de comunicação e mobilização social de negócios de impacto pode amplificar o alcance e a eficácia das qualificações oferecidas, garantindo que mais mulheres empreendedoras tenham acesso às informações e recursos necessários para desenvolverem seus negócios. A sensibilização sobre a importância da nutrição, alimentação saudável e práticas sustentáveis pode transformar hábitos locais, promovendo saúde e bem-estar na comunidade;
 - o Um plano de comunicação bem estruturado pode apoiar as empreendedoras no fortalecimento de sua presença digital e no engajamento com o público, aumentando a visibilidade e o impacto de seus negócios no setor de alimentação. Além disso, ao estimular a preservação do meio ambiente e do patrimônio local, o projeto contribui para a valorização cultural e ambiental da região, criando um diferencial competitivo para os empreendimentos comunitários
 - o Conheça o [Plano de Mobilização Social da Prefeitura de Cabeceira Grande](#).
- b. **Criar um plano de parcerias com empresas locais que fomentem negócios de impacto focados em nutrição regenerativa.**
 - o Parcerias com empresas locais especializadas em nutrição regenerativa podem enriquecer as qualificações oferecidas às mulheres empreendedoras, integrando práticas inovadoras e sustentáveis no setor de alimentação. Isso não apenas diversifica o leque de conhecimentos e técnicas disponíveis, mas também posiciona os empreendimentos comunitários como pioneiros em práticas alimentares regenerativas, atraindo um público mais consciente e engajado;

- As parcerias podem facilitar a inserção dos produtos no mercado local, criando uma rede de suporte que promove a sustentabilidade econômica dos pequenos negócios com de responsabilidade ambiental, enquanto reforça os laços comunitários e a identidade local;
 - Conheça o [Plano de Inclusão Produtiva de Santo André](#).
- c. Criar uma frente de monitoramento e avaliação de negócios de impacto, considerando a importância da transparência ativa acerca das iniciativas da SEMAS.**
- O monitoramento e avaliação eficazes permitem a identificação precoce de problemas e a implementação de ajustes necessários, assegurando a eficiência e eficácia dos incentivos aos negócios de impacto, além de contribuir para a otimização dos recursos;
 - A transparência ativa por meio do monitoramento e avaliação dos incentivos aos negócios de impacto fortalece a credibilidade do projeto junto às comunidades e parceiros, promovendo um ambiente de confiança e colaboração e conscientizando acerca do tema, a fim de facilitar novos parceiros e recursos, ampliando o alcance e o impacto positivo do projeto na vida das mulheres empreendedoras e na comunidade como um todo;
 - Conheça o [Comitê de Monitoramento e Assessoramento da Política Municipal para a População em Situação de Rua de Belo Horizonte](#).

Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego (SEMTRA)

Programa de Expansão Econômica de Paranaguá (PRODEPAR): O PRODEPAR tem como objetivo promover o desenvolvimento socioeconômico da cidade de Paranaguá. O PRODEPAR busca estimular a expansão de empreendimentos industriais, estabelecimentos produtivos de micro e pequenas empresas e negócios nos setores de comércio e serviços. Para isso, são concedidos incentivos fiscais e benefícios, como isenção de taxas, redução de impostos e concessão de direito real de uso de imóveis municipais.

Sugestões à SEMTRA

- a. Criar um plano de comunicação e mobilização social, expandindo o diálogo com negócios de impacto.**
- Um plano de comunicação eficaz incentiva a formalização e expansão de negócios de impacto, o que contribui diretamente para o desenvolvimento socioeconômico da cidade de Paranaguá;
 - A mobilização social permite o engajamento ativo das empresas locais, criando uma rede de cooperação e apoio mútuo. O diálogo constante entre o PRODEPAR e os empresários locais ajuda a identificar desafios e necessidades específicas,

permitindo a adaptação das políticas públicas para atender de forma mais eficaz a comunidade empresarial, promovendo um ambiente de negócios mais dinâmico e sustentável;

- Conheça a [estratégia de participação social para o Novo Plano Diretor de Campinas](#).

b. Criar um plano de parcerias com atores locais que atuem na área de geração de empregos com a possibilidade de expandir os negócios de impacto..

- Estabelecer parcerias com entidades locais, como sindicatos, associações empresariais e instituições de ensino, pode facilitar a criação de programas de treinamento e qualificação profissional alinhados às demandas do mercado relacionado aos negócios de impacto. Essas parcerias são essenciais para capacitar a força de trabalho local, garantindo que o município mantenha a boa taxa de empregabilidade, como nos últimos anos (Fonte: [Portal Sebrae](#));
- Parcerias estratégicas com atores locais que atuam na geração de empregos podem proporcionar recursos e expertise adicionais para o PRODEPAR. Esses atores podem ajudar na identificação de áreas com maior potencial de crescimento;
- Conheça o [projeto de Inclusão Produtiva e Solidária do Estado do Paraná](#).



c. Criar uma frente de monitoramento e avaliação sobre negócios de impacto, considerando a importância da transparência ativa acerca das iniciativas da SEMTRA.

- Uma frente de monitoramento e avaliação de negócios de impacto permite acompanhar de forma contínua os impactos dos incentivos fiscais e benefícios concedidos pelo PRODEPAR. Neste âmbito, fortalece a atuação e o papel que o Comissão de Análise de Incentivos Fiscais tem no município;
- O monitoramento e avaliação sistemáticos proporcionam dados valiosos para a tomada de decisões informadas e ajustes necessários nas políticas públicas, além disso, são ferramentas essenciais para que a Prefeitura cumpra com o princípio da responsividade;
- Conheça mais sobre avaliação e monitoramento no [Guia de Políticas Públicas da Enap](#).

d. Criar estímulos à capacitação profissional das lideranças de negócios de impacto locais.

- A capacitação profissional das lideranças empresariais é essencial para fortalecer a gestão e a competitividade dos negócios de impacto locais. Além disso, incentivam a inovação e o desenvolvimento de soluções criativas para os desafios enfrentados pelas micro e pequenas empresas em Paranaguá;



- Entre os estímulos possíveis, podemos citar o sistema de selos aos empreendedores que demonstrem comprometimento à profissionalização continuada, criando um específico sobre Negócios de Impacto;
- Conheça o Plano de Qualificação Profissional do Estado do Mato Grosso do Sul.

Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos

Programa Paranaguá para as Mulheres: O Programa tem como objetivo incentivar atividades de empreendedorismo realizadas por mulheres, bem como oferecer capacitações e promover a autonomia financeira delas. Isso pode ser feito de diversas formas, como por meio da formalização de microempreendedoras, do fomento de programas de capacitação e de consultoria nos diferentes setores negociais, também auxiliando nos métodos de obtenção de crédito, mediante convênio público-privado

Projeto Porto Escola: Firmado sob cooperação técnica entre a Prefeitura de Paranaguá, o Sebrae e a Portos do Paraná, o Projeto tem como objetivo desenvolver a cultura empreendedora junto às crianças por meio de metodologia e soluções educacionais próprias sobre o tema de empreendedorismo. Além disso, tem o intuito de executar ação pedagógica de capacitação de professores e alunos. Uma das ações consiste no acompanhamento de visitas ao Porto de Paranaguá que leva a comunidade escolar a conhecer as instalações, mostrando o seu histórico, a importância econômica e social da atividade portuária à região, além de conscientizar sobre a preservação do ecossistema marinho.

Sugestões à Sugestões à Secretaria Municipal de Administração e RH

- Criar um plano de comunicação e mobilização social, com segmentação específica para o público infanto-juvenil.**
 - Considerando o público-alvo do Projeto Porto Escola, é essencial criar um plano de comunicação e mobilização segmentado para o público infanto-juvenil, pois pode despertar o interesse e a conscientização sobre empreendedorismo desde cedo;
 - Apesar do uso de mídias sociais e jogos educativo ser uma possibilidade, é importante que a estratégia de comunicação busque entender pelo olhar dos jovens do município sobre o que faz sentido para esse público dentro das dinâmicas de Paranaguá;
 - Conheça o [Plano Municipal de Juventude do Recife](#).
- Criar um plano de parcerias com empreendimentos liderados por mulheres, considerando o intercâmbio dessas empreendedoras com o Projeto Porto Escola.**
 - Parcerias com empreendimentos liderados por mulheres podem proporcionar oportunidades valiosas de intercâmbio e aprendizado mútuo, bem como demonstrar o impacto positivo do empreendedorismo feminino na cidade;



- O intercâmbio entre as empreendedoras e o Projeto Porto Escola pode fortalecer a rede de apoio às mulheres empreendedoras, promovendo colaborações que beneficiem tanto aos negócios liderados por mulheres quanto a formação educacional dos jovens;
 - Conheça o [**Circuito Mulheres Empreendedoras de Santo André**](#).
- c. Criar uma frente de monitoramento e avaliação, considerando a importância da transparência ativa acerca das iniciativas da Secretaria.**
- Ao acompanhar e avaliar continuamente os programas, é possível identificar pontos fortes e áreas de melhoria, ajustando as estratégias para maximizar o impacto positivo nas vidas das mulheres empreendedoras e das crianças envolvidas nos projetos;
 - Os resultados e aprendizados das iniciativas, quando divulgados de forma clara e acessível, permite que a sociedade se envolva mais ativamente, contribuindo com feedbacks e sugestões que enriquecem os programas e ajudam a Secretaria a alcançar seus objetivos de maneira mais eficaz e inclusiva;
 - Conheça o [**Comitê ODS da Prefeitura de Santos**](#).
- d. Criar um programa de mentorias para empreendedores do município, focando no aperfeiçoamento dos negócios de impacto socioambiental (NIS) em Paranaguá.**
- Ao realizar o processo de aperfeiçoamento dos NIS começando pelos empreendimentos locais, a Prefeitura constrói uma relação mais sólida e dialógica sobretudo com os empreendedores, mas também com os demais munícipes;
 - Os programas de mentoria podem funcionar a partir de um edital de chamamento público direcionado para empreendedoras do município e para negócios focados no impacto para a juventude;
 - Conheça o programa de capacitação e mentorias, [**CRESCER de Mogi das Cruzes**](#).



7. POSSIBILIDADE DE NOVOS PROGRAMAS

Por fim, na busca por impulsionar negócios de impacto socioambiental em Paranaguá, é essencial explorar não apenas recomendações estruturantes, mas também sugerir novos programas que se adaptem às demandas em constante evolução.

Enquanto as recomendações estruturantes estabelecem bases amplas, os novos programas propostos representam uma resposta dinâmica e ágil ao setor público sobre as necessidades emergentes. Estes programas são concebidos para oferecer apoio diversificado, abrangendo desde assistência técnica e financeira até a disponibilização de recursos físicos e qualificação.

Além disso, são estruturados considerando diferentes formas de intervenção em políticas públicas, abrangendo desde a implementação direta até o advocacy e a definição de agendas.

Ao selecionar os programas conforme os potenciais segmentos econômicos de Paranaguá, a complexidade tecnológica e o estágio de maturidade dos empreendimentos, garantimos uma abordagem mais precisa e eficaz. Esses programas são divididos em recomendações específicas, acompanhadas de orientações claras sobre como implementá-las, visando assim maximizar seu impacto e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região. São eles:

- A. **Programa de Inovação Social Aberta**
- B. **Programa de Gestão do Conhecimento**
- C. **Programa de aceleração de Negócios de Impacto para SBN**
- D. **Programa de Capacitação em Inovação Social no âmbito das Políticas Públicas**

1. Programa de Inovação Social Aberta

Um programa de inovação social aberta pode ajudar a implantar um mecanismo de governança no setor público ao promover a participação, colaboração e co-criação de soluções inovadoras para os desafios sociais, resultando em políticas públicas mais eficazes e inclusivas. Utiliza a criatividade e a conexão de uma ampla gama de atores como cidadãos, organizações da sociedade civil, empresas e instituições governamentais, para desenvolver soluções inovadoras para desafios sociais complexos.

Para inspiração na implementação de um programa de inovação social aberta, apresentamos o Ideagov, idealizado pelo Governo de São Paulo, que pode ser acessado clicando [aqui](#).

A seguir apresentamos algumas etapas importantes para desenvolver um Programa de Inovação Social Aberta:

a) Engajamento dos cidadãos: O programa de inovação social aberta permite que os cidadãos participem ativamente na identificação de problemas, na geração de ideias e no desenvolvimento de soluções. Isso garante que as políticas públicas atendam às necessidades reais da população.

b) Colaboração entre setores: Ao envolver organizações da sociedade civil, empresas e outras instituições, o programa de inovação social aberta facilita a colaboração entre diferentes setores para encontrar soluções mais abrangentes e sustentáveis para os desafios sociais.

c) Co-criação de soluções: Através de processos de co-criação, os participantes do programa podem trabalhar em conjunto para desenvolver soluções inovadoras que abordem os desafios específicos do setor público. Isso pode incluir o uso de tecnologia, novos modelos de negócios e abordagens criativas para resolver problemas complexos, as atividades de gestão do conhecimento. Uma delas pode estar dedicada à formulação de projetos de parceria-público-privada (PPP). Sua responsabilidade é identificar oportunidades, elaborar estudos de viabilidade e desenvolver modelos de PPP que estejam alinhados com os objetivos estratégicos do governo.

d) Testagem e iteração: Os programas de inovação social aberta muitas vezes incluem a fase de testagem e iteração, onde as soluções propostas são implementadas em pequena escala e depois refinadas com base no feedback dos usuários. Isso permite que as soluções sejam adaptadas às necessidades reais e otimizadas ao longo do tempo.

e) Transparência e accountability: Ao envolver os cidadãos e outros stakeholders no processo de tomada de decisão, os programas de inovação social aberta promovem a transparência e a prestação de contas no governo, ajudando a construir confiança e legitimidade nas instituições públicas.

2. Programa de Gestão do Conhecimento

Implementar um Programa de Gestão do Conhecimento (PGC) auxilia na tomada de decisão de políticas públicas e na comunicação aos cidadãos. Para tanto, é fundamental considerar o desenvolvimento de políticas alinhadas ao planejamento urbano integrado, com base em dados, indicadores e evidências do território, e orientadas pelos desafios atuais e futuros da cidade, pautados pela Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Como base de referência para implementação de um programa de gestão do conhecimento está o CopiCola, da Prefeitura Municipal de São Paulo. Para inspiração, pode encontrar maiores informações clicando [aqui](#).

A seguir apresentamos algumas medidas importantes que podem contribuir para uma gestão mais eficiente, transparente e integrada do governo municipal:

a) Participação e engajamento dos cidadãos: O PGC pode facilitar a participação e o engajamento dos cidadãos e de negócios de impacto socioambiental no processo de formulação de políticas públicas, garantindo que suas necessidades e aspirações sejam consideradas. Isso promove uma governança mais democrática e transparente, além de aumentar a legitimidade e aceitação das políticas implementadas.

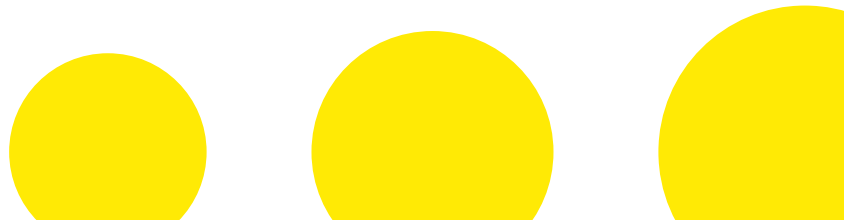
- **b) Articulação entre planos setoriais e planos de longo prazo:** O PGC integra projetos de inovação de NIS com estratégias de desenvolvimento urbano em planos como PDUI, PPA, LDO, LOA e Plano Diretor, garantindo uma abordagem unificada para o desenvolvimento urbano e políticas públicas.
- **c) Construção de um hub de informações para subsidiar políticas públicas ao fomento aos NIS:** O PGC atua como um centro de dados e indicadores para embasar decisões dos gestores públicos na formulação e implementação de políticas. O PGC fornece uma estrutura de coleta, análise e utiliza dados e indicadores relevantes para o planejamento urbano integrado, como informações demográficas, socioeconômicas, ambientais e de infraestrutura, que são subsídios para entender desafios e oportunidades enfrentadas pela cidade em que os NIS podem contribuir.
- **d) Equipe dedicada e corpo técnico especializado:** O PGC conta com uma equipe técnica exclusiva, não sobrecarregada pelas urgências da administração, para conduzir eficientemente
- **e) Gerenciamento e atualização de instrumentos e equipamentos:** O PGC é responsável pela operacionalização e atualização de equipamentos das secretarias municipais, incluindo sistemas de informação e tecnologias georreferenciadas, buscando integração com NIS, conforme as necessidades de recursos das secretarias.
- **f) Comunicação relacionada com os desafios futuros:** O PGC permite uma abordagem proativa para os desafios futuros da cidade, como as mudanças climáticas, o crescimento urbano desordenado e a escassez de recursos naturais. Tem uma visão proativa para prevenção de desafios, por isso, busca comunicar realizações públicas e de projetos de mitigação de impactos com uma linguagem acessível e eficaz, capaz de sensibilizar o servidor público e o cidadão rumo ao desenvolvimento urbano sustentável.

3. Programa de aceleração de Negócios de Impacto para SBN

Implementar um programa que estimule negócios de impacto a desenvolverem soluções baseadas na natureza (SBNs) é oportunidade para o fomento aos negócios concomitantemente à implementação de estratégias territoriais de adaptação da cidade de Paranaguá à mudanças climáticas e promoção do desenvolvimento urbano sustentável.

Nesse sentido, a materialização de um programa desse tipo pode ocorrer por meio da realização de um Acelerador de NIS com soluções baseadas na natureza - o qual selecionaria negócios com soluções deste tipo para implementar protótipos em territórios determinados da cidade de Paranaguá. O programa poderia ser organizado pelo poder público municipal em parceria com a Universidade e outras organizações do setor privado ou terceiro setor.

Como base de referência para implementação de um programa de aceleração com foco em SBNs, apresentamos o Acelerador de Soluções Baseadas na Natureza do World Resources Institute (WRI) , que inclui ações como mentorias, networking e subvenção. Mais informações podem ser encontradas clicando [aqui](#).



A seguir apresentamos algumas medidas importantes que podem acelerar esse programa incluído numa jornada de negócios de impacto:

- a) Jornada e Networking:** Desenvolva uma jornada personalizada que guie os empreendedores desde a ideia até a execução. Promova eventos de networking para conectar empreendedores com investidores e mentores.
- b) Desenvolvimento Sustentável:** Implemente práticas de sustentabilidade na cadeia produtiva local de Paranaguá. Incentive o uso de recursos naturais de forma responsável e sustentável.
- c) Comunicação e Marketing:** Crie estratégias de comunicação para aumentar a visibilidade dos negócios de impacto. Utilize ferramentas de marketing digital para atingir um público mais amplo e engajado.
- d) Gestão Financeira:** Oferecer workshops sobre gestão financeira para capacitar os empreendedores. Forneça acesso a consultorias especializadas para melhorar o planejamento e controle financeiro dos negócios.

4. Programa de Capacitação em Inovação Social no âmbito das Políticas Públicas

Para promover a inovação social nas políticas públicas direcionadas aos servidores, é crucial estabelecer parcerias estratégicas com instituições de educação que ofereçam cursos focados em negócios de impacto e cultura de inovação. Essas parcerias são fundamentais porque permitem o acesso dos servidores a conteúdos atualizados e especializados, capacitando-os para identificar e implementar soluções inovadoras dentro de suas áreas de atuação. Instituições de ensino especializadas podem oferecer insights valiosos sobre como integrar práticas de inovação social no contexto governamental, além de proporcionar métodos e ferramentas necessárias para catalisar mudanças efetivas e sustentáveis.

Para implementar essa parceria de capacitação dos servidores, algumas atividades-chave podem ser consideradas:

- a) Tipo de Conteúdo:** Inovação Social, Políticas Públicas, Negócios de Impacto, Advocacy, Tecnologia e sua aplicação em inovação social.
- b) Tecnologias e Habilidades a Serem Formadas:** Uso de plataformas educacionais digitais, ferramentas de colaboração online, habilidades em análise de políticas públicas e implementação de projetos inovadores.
- c) Duração do Curso:** Módulos de curta duração (entre 1 a 2 semanas por módulo) para facilitar a participação contínua dos servidores.
- d) Metodologia:** Aulas em vídeo complementadas por materiais textuais, links relevantes e podcasts. Atividades práticas para aplicação dos conhecimentos adquiridos, fóruns de



discussão para interação entre os participantes e feedback contínuo.

- e) Aplicabilidade e Benchmarking:** Estudos de caso focados em exemplos de sucesso de inovação social aplicada às políticas públicas, tanto nacional quanto internacionalmente, para inspirar e orientar os servidores.

Alguns cursos que podem complementar essa abordagem incluem:

- **Curso de Inovação Social e Políticas Públicas** oferecido pela Universidade de São Paulo (USP), que explora como integrar inovações sociais no contexto governamental.
- **Programa de Negócios de Impacto do Instituto Ethos**, que aborda estratégias para o desenvolvimento de negócios que gerem impacto social positivo.
- **Curso de Advocacy e Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas (FGV)**, focado em capacitar profissionais para influenciar políticas públicas através de estratégias eficazes.
- **Curso Introdutório de Inovação Social para o Aperfeiçoamento de Políticas Públicas**, desenvolvido pela Enap em parceria com a Secretaria Nacional de Articulação Social da Presidência da República, capacita Agentes de Gestão de Inovação Social para apoiar o governo federal em ações focadas no desenvolvimento de soluções participativas para problemas sociais e na promoção do empoderamento cidadão.

Esses cursos proporcionam uma base sólida de conhecimento e habilidades necessárias para os servidores públicos engajados em promover mudanças significativas e sustentáveis através da inovação social nas políticas públicas.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das recomendações estruturantes apresentadas, fica evidente a necessidade de uma atuação coordenada e estratégica por parte do setor público de Paranaguá para promover efetivamente os Negócios de Impacto Socioambiental (NIS) na cidade. Ao adotar medidas como a criação de mecanismos de governança, implementação de sistemas de comunicação eficazes e integração de programas para desenvolver uma jornada empreendedora com financiamento e aceleração de negócios dedicados à inovação, a prefeitura poderá criar um ambiente propício ao desenvolvimento e crescimento sustentável dessas iniciativas. Estas recomendações visam não apenas fortalecer a capacidade do setor público de impulsionar os NIS, mas também promover o desenvolvimento econômico e social de Paranaguá de forma equitativa e sustentável.

Além das recomendações gerais, as sugestões específicas para iniciativas que fomentam os NIS oferecem diretrizes práticas e tangíveis para fortalecer os programas e projetos existentes. A construção de padrões de relatórios periódicos, a promoção de eventos de integração entre os participantes dos programas e a articulação das iniciativas de NIS com políticas públicas específicas são apenas algumas das sugestões que podem potencializar o impacto das ações municipais. Essas medidas não só aumentarão a eficácia dos programas, mas também contribuirão para a construção de uma cultura empreendedora e de inovação em Paranaguá.

Por fim, é fundamental ressaltar a importância do engajamento e apoio contínuo da prefeitura de Paranaguá para fortalecer as iniciativas de impacto socioambiental na cidade. Ao implementar as recomendações e sugestões apresentadas, a administração municipal estará não apenas demonstrando seu compromisso com a promoção do desenvolvimento sustentável, mas também capacitando empreendedores e organizações locais a enfrentar os desafios socioambientais de forma criativa e eficaz. O momento é oportuno para a prefeitura se posicionar como um agente facilitador e catalisador de mudanças positivas, promovendo assim uma cidade mais justa, inclusiva e ambientalmente responsável.



FICHA TÉCNICA

Equipe ICE (Secretaria Executiva da Coalizão pelo Impacto)

Vice Diretor

Diogo Quitério

Consultor Sênior

Beto Scretas

Analista de Programas

Rafaella Lima

Coordenação Local - Paranaguá/PR

Bryan Muller

Conteúdo

Impact Hub São Paulo

Gerente de Projetos

Caio Zucchinali

Coordenadora Geral

Gabriela Werner

Analista de Projetos

Gabrielle Menegatti

Analista de Dados

Gustavo Simas

Analista de Comunicação e Revisão

Stanzí Fensterseifer

Consultoria e redação - Vena Consultoria

Luiz Henrique Apollo da Silva

Tamara Ilinsky Crantschaninov

Clara Souza Guimarães Marques

Larissa Braga de Souza



2024

Coalizão pelo Impacto - Fortaleza (CE)